

MEMÓRIAS TRABALHISTAS

TRT2 
SÃO PAULO
CENTRO DE MEMÓRIA



PROBLEMA

ESPAÇO PARA DIVULGAÇÃO DO
CONTEÚDO PESQUISADO



SOLUÇÃO 1

UTILIZAR O SITE DO TRIBUNAL PARA
PUBLICAÇÃO DE TEXTOS



SOLUÇÃO 2

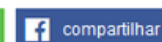
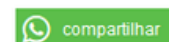
UTILIZAR O ESPAÇO DE NOTÍCIAS
EXISTENTE NO SIABI



PALESTRA ABRE A EXPOSIÇÃO “MEMÓRIA DO TRT-2: UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA”

Esta notícia foi visualizada 1073 vezes

Publicada em: 15/05/2019 / Atualizada em: 20/05/2019



Após uma bem-sucedida temporada em cartaz no Fórum Trabalhista Ruy Barbosa, há um ano, a exposição *Memória do TRT-2: uma construção coletiva* retorna, expandida e melhorada, agora no saguão do térreo do Ed. Sede do TRT da 2ª Região (rua da Consolação, 1272 – São Paulo-SP). Aberta de segunda a sexta, das 11h30 às 18h, ficará disponível à visitação pública até o dia 12 de julho, inclusive para agendamento de visitas guiadas (pelo e-mail memoria@trtsp.jus.br).



Na foto acima, exposição instalada no saguão do Ed. Sede

Para marcar a abertura dessa nova exposição, que resgata as memórias do maior tribunal trabalhista do país, nada mais adequado do que ouvir quem ajudou a construí-las, e cujas histórias se fundem à da instituição. No painel *Entre memória e história: lembranças e análises sobre a evolução do TRT-2 e da Justiça do Trabalho*, os desembargadores Rilma Aparecida Hemetério, atual presidente do Tribunal, e José Carlos da Silva Arouca, aposentado, recordaram suas trajetórias e também dividiram suas expectativas sobre o futuro da Justiça do Trabalho (*confira, na foto abaixo, a palestra de abertura, realizada no auditório do Ed. Sede*).



Sonho em comum

Cursar uma das mais prestigiadas faculdades de direito do país, a do Largo São Francisco, era o objetivo dos dois magistrados, no início de suas trajetórias acadêmicas. E ambos o alcançaram. A presidente Rilma, natural de Caxambu-MG, recordou de uma visita que fez à capital paulista, aos 13 anos. Ao ver as instalações da famosa faculdade, disse a um primo que a acompanhava que estudaria ali. Conforme recordou, “tinha perdido meu pai um ano antes, e era impensável que alguém de família humilde, oriunda do ensino normal na pequena Caxambu, pudesse estudar ali algum dia”. No entanto, foi exatamente o que aconteceu.

Na trajetória do desembargador José Carlos Arouca, o número cinco se repete. Natural de Ribeirão Preto-SP, ele, que cursou colégios públicos, mirou seu alvo: cursar direito naquela mesma instituição. Assim o fez. Formado, advogava para trabalhadores e sindicatos, até prestar o 4º Concurso da Magistratura do Trabalho do TRT-2, e ser aprovado em quinto lugar; porém, nunca foi nomeado. Ele recorda os motivos: “Em minha atuação nos sindicatos, eu já vinha brigando com a ditadura, e eles seguraram minha nomeação. Mesmo com a novidade de listas triplas, eu fui aparecendo constantemente nelas, mas sempre sendo preterido. Até que, na 17ª nomeação em que fui barrado, eu entrei com um mandado de segurança”. Porém,

SITE



JUSTIÇA DO TRABALHO

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO

Instruções que regulam o concurso para provimento em cargas da classe inicial da carreira de Escriturário da Justiça do Trabalho da Segunda Região.

1 — De acordo com o parágrafo 3.º das "Instruções para Provimento de Cargos do Quadro do Pessoal da Justiça do Trabalho da Segunda Região", aprovadas em sessão do Tribunal Regional do Trabalho da 2.ª Região de 19 de novembro de 1948 e publicadas no Dário da Justiça de 21 desse mês, só poderão inscrever-se no presente concurso os ocupantes interinos da carreira de Escriturário e os demais

servidores lotados na Justiça do Trabalho da 2.ª Região.

2 — Encerradas as inscrições, serão exonerados os ocupantes interinos da carreira de Escriturário que não houverem regularizado a sua inscrição.

3 — O concurso constará de provas de seleção, eliminatórias, e de prova de habilitação, uma e outras obrigatórias.

4 — As provas de seleção serão as seguintes:

a) Prova de português (nível de dificuldade da 3.ª série Ginásial) e noções de direito do trabalho e direito administrativo, que compreenderá:

I — Correção de textos e resolução de questões objetivas que envolvam conhecimentos de assuntos do seguinte programa:

O primeiro concurso público para servidores do TRT-2 aconteceu em 1952. O certame contou com apenas 36 inscritos, todos interinos.

A primeira geração de servidores, de 1941, veio transferida do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, órgão ao qual a Justiça do Trabalho estava vinculada. Anos depois, a Lei nº 409/1948 criou os quadros de pessoal da Justiça do Trabalho, sendo necessária a realização dos primeiros concursos.

O TRT-2 guarda em seu acervo o edital desse primeiro concurso, que exigia conhecimentos de Língua Portuguesa, Direito do Trabalho e Direito Administrativo, Datilografia, Matemática e Corografia do Brasil (História e Geografia). Os concursos eram feitos pelo próprio Tribunal. Apenas em 1968 a organização passaria a ser feita por um órgão externo, a Fundação Carlos Chagas (FCC).

O primeiro concurso realizado pela FCC contou com nove mil inscritos.

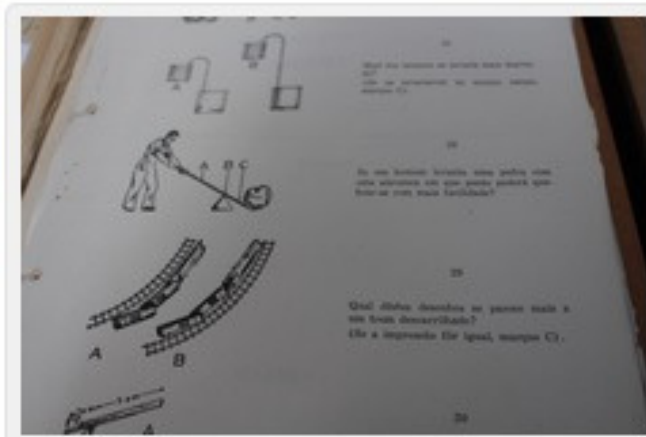
Passados 50 anos da primeira prova realizada pela FCC, é curioso notar como, apesar de os conteúdos terem se modificado em quantidade e complexidade, a estrutura das antigas provas é muito similar às atuais, com questões de múltipla escolha e separação por tema, como é possível ver no caderno de prova de um concurso de 1969.

Por Tatiana Rysevas Guerra e Christiane Teixeira Zboril - 24/09/2018.

ARTIGOS



Os 30 anos da Constituição Federal de 1988



O primeiro concurso de servidores do TRT-2



A máquina sorteadora de processos



Datilografando em várias vias

CESARINO JÚNIOR: UM DOS PRECURSORES DO DIREITO SOCIAL



Antonio Ferreira Cesarino Júnior foi um grande jurista brasileiro, que participou ativamente da construção e da consolidação do Direito do Trabalho no Brasil. Nascido em 1906, na cidade de Campinas, Cesarino foi fundador do Instituto de Direito Social, e articulou importantes eventos para discutir e amadurecer o ramo do direito especializado, como o Primeiro Congresso Brasileiro de Direito Social, ainda em 1941. Foi também autor dos primeiros livros da área.

Cesarino foi ainda professor da Faculdade de Direito Largo São Francisco, titular da cadeira de Legislação Social. É considerado um dos maiores nomes do Direito Social e do Trabalho no Brasil.

Em 1971, o presidente do TRT-2 à época, Homero Diniz GONçalves, resolve, por meio da Portaria SPE 136 reconhecer a contribuição do Prof. Cesarino para o ensino e difusão do Direito do Trabalho, atribuindo seu nome à Sala dos Advogados existente no prédio do TRT-2 da av. Ipiranga, 1225, que abrigava as antigas juntas de conciliação da capital. Após a saída do Tribunal daquele prédio, a homenagem seria perdida, não fosse a iniciativa, em 2007, de novamente homenageá-lo (13 anos após sua morte), atribuindo o nome de Cesarino à Sala dos Advogados existente no atual Fórum Ruy Barbosa, na Barra Funda.

Dez anos depois, pelas mãos da professora aposentada da Universidade de São Paulo, Marly A. Cardone, que foi aluna e assistente de Cesarino, o jurista ganhou uma biografia, "Professor Cesarino, o antoconformista", livro que fala sobre a vida, a obra e o legado do estudioso, que foi o primeiro a ocupar a cadeira de Legislação Social da faculdade. Atualmente, Cardone é presidente do Instituto Brasileiro de Direito Social Cesarino Júnior (IBDSCJ).

[Confira o discurso feito pela desembargadora aposentada Vânia Paranhos à época da reinstalação da placa em homenagem ao professor Cesarino na Sala dos Advogados no Fórum Ruy Barbosa.](#)

[Leia a homenagem feita por Ari Possidonio Beltran para a Revista da USP.](#)

Por Belmiro Fleming e Christiane Teixeira Zboril - 2/7/2018

WORDPRESS.COM

CUSTO ZERO

FACILIDADE DE USO

LIBERDADE DE PRODUÇÃO

NAVEGAÇÃO INTUITIVA

SEO / GOOGLE

POSSIBILIDADE DE CUSTOMIZAÇÃO



MEMÓRIAS TRABALHISTAS

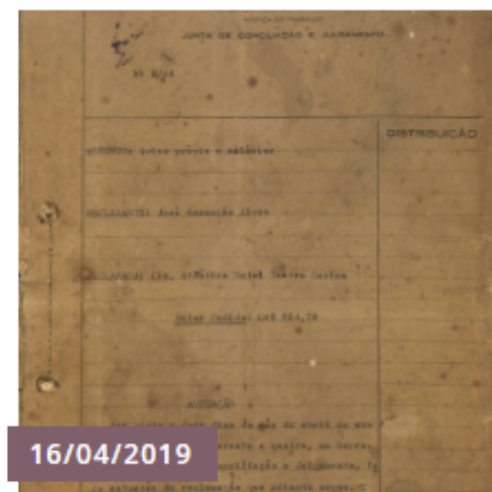
Artigos, histórias e curiosidades sobre o maior tribunal trabalhista do país

[Inicial](#) [Sobre](#) [Contato](#)



16/05/2019

ENTRE MEMÓRIAS E HISTÓRIAS



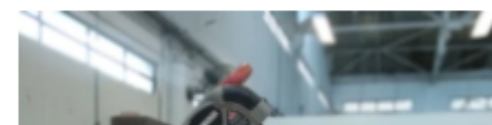
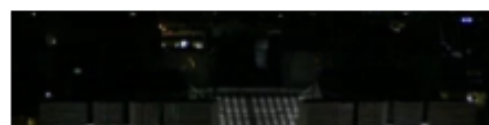
16/04/2019

A 1ª JUNTA DE SANTOS E O RECLAMANTE REVEL



11/04/2019

“MEMÓRIA DO TRT-2”: UMA EXPOSIÇÃO EM CONSTANTE CONSTRUÇÃO

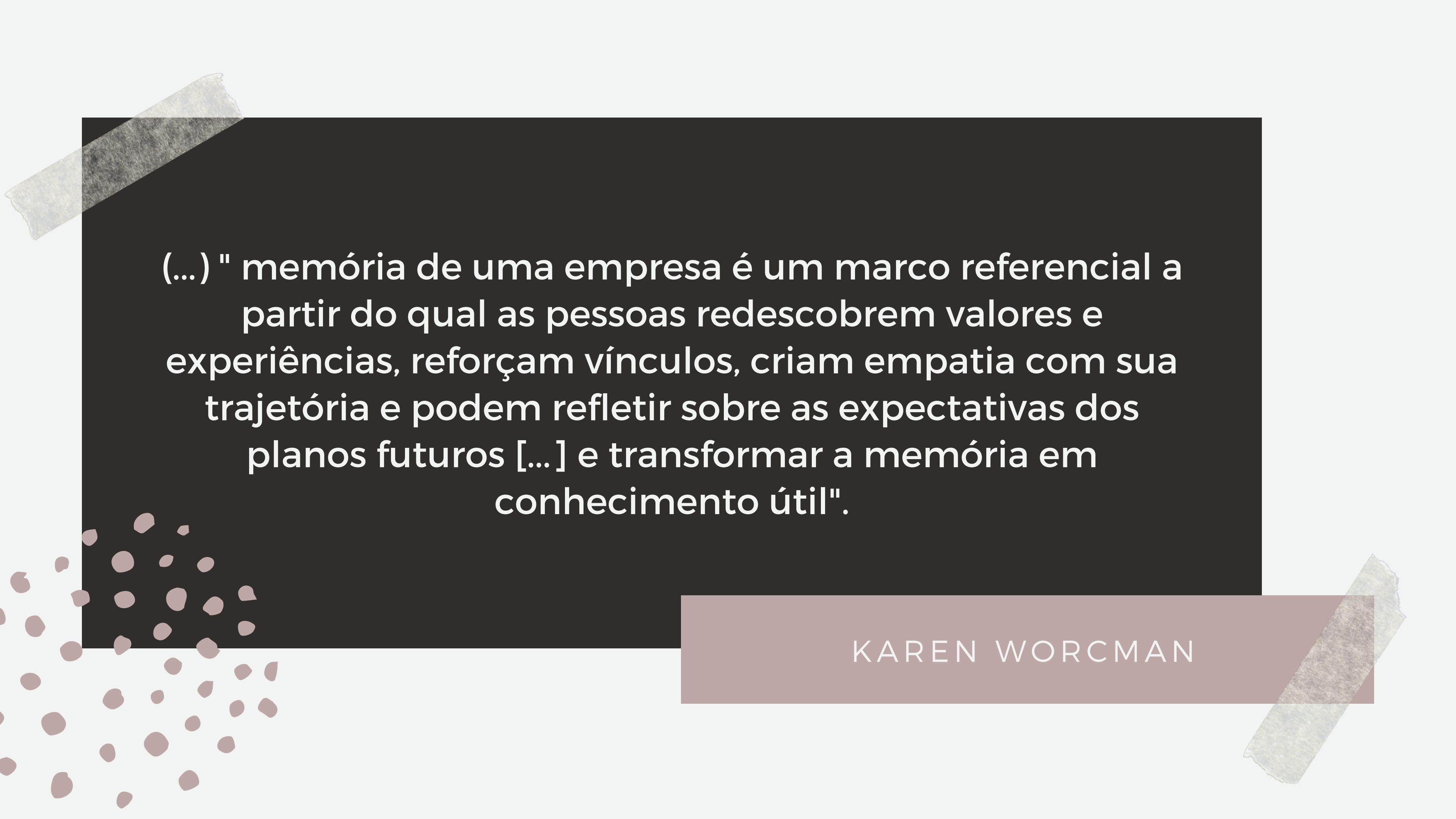


Quer alguma informação específica?

- Leia por temas
- [Centro de Memória do TRT-2](#)
 - [Curiosidades](#)
 - [Eventos](#)
 - [Histórias](#)

Seguir ...

[HTTP://MEMORIATRT2.WORDPRESS.COM](http://memoriatrt2.wordpress.com)



(...) " memória de uma empresa é um marco referencial a partir do qual as pessoas redescobrem valores e experiências, reforçam vínculos, criam empatia com sua trajetória e podem refletir sobre as expectativas dos planos futuros [...] e transformar a memória em conhecimento útil".

KAREN WORCMAN

CENTRO DE MEMÓRIA DO TRT-2

ENDEREÇO

Av. Marquês de São Vicente, 121 - bloco A - 2 andar
Sala 205 - Barra Funda, São Paulo/SP

TELEFONE

(11) 3150-2000 - R. 2597

E-MAIL

memoria@trtsp.jus.br

CENTRO DE MEMÓRIA VIRTUAL

<http://memorial.trtsp.jus.br>

MEMÓRIAS TRABALHISTAS

<http://memoriart2.wordpress.com>

Contém o presente livro com folhas,
tipograficamente numeradas e revisa para
as atas do Conselho Regional do Trabalho
da 2ª Região

Designo o funcionario Jani de Gusmão
para publicar as folhas e levar o termo
de encerramento.

São Paulo, 30 de Abril de 1941

Ermano Vianna de Aguiar
Presidente do Conselho Regional